

Trânsito da região tem o abril menos letal da série histórica

Dados oficiais apontam 10 mortes nas sete cidades no mês; especialistas defendem calma em análise e reforço nas ações de conscientização

RENAN SOARES
renansoares@dgaabc.com.br

Após março com recorde no número de mortes no trânsito, a região teve, para o quarto mês do ano, o menor registro de óbitos da série histórica, divulgada desde 2015 pelo InfoSiga, sistema de monitoramento do governo estadual gerenciado pelo Detran-SP (Departamento de Trânsito de São Paulo). No período de 1º a 30 de abril de 2023 foram registradas 10 ocorrências na região, sendo o número mais próximo contabilizado em 2018, 2020 e 2021, todos com 13 vítimas fatais cada.

Apesar dos últimos meses, quando a maioria dos incidentes ocorreu em rodovias, abril registrou 80% do número em vias públicas (oito). O público masculino foi quase que a totalidade entre as vítimas, já que, entre as 10 mortes, nove foram de homens, sendo que o registro restante foi divulgado como "não disponível". Três cidades da região, São Caetano, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, não registraram óbitos no período.

Artur Moraes, especialista em trânsito e pós-doutor em transportes, defende cautela em relação à análise do número, devido à variação sem estabilidade durante os últimos anos. "Ainda não há uma constância. Mesmo sem essa con-

nuidade, se esse mês está tendo uma tendência de queda é ótimo, pois significa que dezenas de vidas estão sendo salvas", afirma Moraes. Em comparação a abril do último ano, o número de mortes caiu 56%, de 23 para 10, mas de 2021 para 2022 havia sido o contrário, com aumento de 76%, de 13 para 23.

Ronaldo Ferreira, mestre em promoção da saúde e prevenção da violência, coordenador da entidade Observadores Certificados, defende ações de conscientização e espera que prossigam para que os resultados de abril sejam cada vez mais comuns. "A campanha do Maio Amarelo começa no próximo mês (em relação aos dados da matéria) para preencher possíveis quedas nas ações de prevenção, por exemplo, mas tem que gerar efeitos ao longo do ano todo. Esperamos que empresas e ONGs aproveitem durante esse período para poder fazer ações de prevenção durante o resto do ano", afirma Ferreira.

No total, a região registrou 2.496 acidentes, número considerado estável em relação ao período homologado, quando as sete cidades apresentaram 2.485 ocorrências. Já o Estado de São Paulo apresentou queda de 18% no número total de mortes no trânsito, na comparação entre abril de 2022, quando ocorreram 455 óbitos



QUEDA Grande ABC teve trânsito com menos mortos em oito anos

em acidentes, com o mesmo período deste ano, que teve 373 registros do tipo.

MAIO AMARELO

Visando conscientizar e orientar motoristas, pedestres e ciclistas, neste mês, a região preparou uma série de ações para o Maio Amarelo, movimento internacional de respeito no trânsito. A cor do movimento remete ao amarelo do semáforo, que simboliza atenção, e o tema de 2023, ano em

que a campanha completa dez anos no Brasil, é 'No trânsito, escolha a vida'.

"A importância do Maio Amarelo é que ele consegue causar a mobilização da sociedade englobando, além do poder público, a iniciativa privada e a sociedade civil", afirma Paulo Guimarães, CEO do Observatório Nacional de Segurança Viária.

Em Santo André, a programação completa pode ser conferida na página da campanha



Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 1